
Relatório Resumo de Atividades Realizadas de Direitos Humanos Em Defesa da Cultura de Paz Inter-religiosa

Biênio 2024-2025

ICOOPS – Instituto de Cooperação Pública e Social – CNPJ 13.418.648/0001-24- Sede: Rua Soldado Antônio Bento de Abreu 60, sala 2, Parque Novo Mundo - CEP 02188-030 – São Paulo/SP - www.icoops.org.br - secretaria@icoops.org.br - tel. (11) 98097-7925 - WhatsApp

1. Introdução

Relatório de Atividades Realizadas: Direitos Humanos em Defesa da Cultura de Paz Inter-religiosa

1. Introdução

O presente relatório detalha as ações desenvolvidas pelo Projeto CidadaniAxé/Icoops durante o biênio 2024-2025, um período marcado pela consolidação de estratégias voltadas à defesa e promoção da cultura de paz inter-religiosa. O projeto surge da necessidade premente de assegurar a cidadania plena e a garantia de direitos para os povos de terreiro — comunidades de matrizes africanas, afro-indígenas e afro-brasileiras — frequentemente vulnerabilizadas pelo racismo religioso e pela exclusão social.

Pautado estritamente na defesa do Estado Laico e no fortalecimento da democracia, o CidadaniAxé operou através de uma metodologia itinerante. Foram realizados 15 encontros temáticos e 4 grandes atividades públicas que conectaram a universidade, a sociedade civil e as comunidades tradicionais. Importante ressaltar que a atuação do projeto se concentrou nos aspectos jurídicos, sociais e políticos da convivência urbana, sem interferir nos ritos litúrgicos, reafirmando o direito à subjetividade afro-religiosa como um pilar fundamental de uma sociologia urbana inclusiva e não violenta.

2. Objetivos das Ações

O objetivo geral das atividades desenvolvidas no biênio foi promover a **inclusão social e a segurança jurídica** dos povos de matriz africana, estabelecendo pontes de diálogo inter-religioso para o enfrentamento à violência e a construção de uma sociedade pautada pela tolerância. O foco central foi transformar o conhecimento sobre direitos e garantias fundamentais em ferramenta de emancipação política e social para os frequentadores e lideranças dos templos.

3. Objetivos Específicos

- Capacitação Jurídica e Administrativa:** Orientar os templos e comunidades sobre a organização jurídica de associações sem fins econômicos ou partidários, visando a regularização e o acesso a políticas públicas.
- Fortalecimento da Cultura de Paz:** Fomentar o respeito mútuo entre diferentes crenças através de ações de visibilidade pública, como as Caminhadas pela Paz e o Encontro Intermunicipal.
 - Ocupação de Espaços Acadêmicos e Culturais:** Promover a reflexão sobre a identidade afro-

religiosa em ambientes de produção de saber, exemplificado pela Amostra Fotográfica na Universidade Zumbi dos Palmares.

- **Combate ao Racismo Religioso:** Denunciar e prevenir violações de direitos, utilizando o referencial dos Direitos Humanos para proteger a liberdade de culto e a dignidade da pessoa humana.
- **Articulação em Rede:** Consolidar uma rede de apoio e proteção entre comunidades de diferentes municípios para o fortalecimento mútuo da cidadania.

4. Referenciais Normativos

As ações do Projeto CidadaniAxé/Icoops fundamentam-se no ordenamento jurídico nacional e internacional, garantindo que a defesa dos povos de terreiro esteja alinhada aos preceitos da justiça social:

- **Constituição Federal de 1988:** Especialmente o Art. 5º, inciso VI, que estabelece ser inviolável a liberdade de consciência e de crença, e o Art. 19, inciso I, que veda ao Estado o estabelecimento de cultos ou a subvenção de igrejas (Laicidade).
- **Estatuto da Igualdade Racial (Lei nº 12.288/2010):** Que garante o direito à liberdade de consciência e de crença e ao livre exercício dos cultos religiosos de matriz africana.
- **Declaração Universal dos Direitos Humanos (Artigo 18):** Que assegura a todo ser humano o direito à liberdade de pensamento, consciência e religião.
- **Lei Caó (Lei nº 7.716/1989):** Que define os crimes resultantes de preconceito de raça ou de cor, incluindo a discriminação religiosa.
- **Convenção 169 da OIT:** No que tange à proteção das comunidades tradicionais e seus modos de vida.
- **Resolução Conanda nº 181, de 10 de novembro de 2016 -** Dispõe sobre os parâmetros para interpretação dos direitos e adequação dos serviços relacionados ao atendimento de Crianças e Adolescentes pertencentes a Povos e Comunidades Tradicionais no Brasil.

Equipe Técnica – Diretoria de Direitos Humanos e Cultura Afro-religiosa

José Luiz de Campos | Diretor do departamento de Direitos Humanos e Cultura Afro-religiosa

Perfil Profissional: José Luiz de Campos é um gestor multidisciplinar cuja trajetória une comunicação social, governança do terceiro setor e vivência tradicional. Como Jornalista, traz a expertise na articulação pública e no combate à desinformação sobre as comunidades de matriz africana. Sua atuação como Organ confere-lhe legitimidade e lugar de fala junto aos Povos de Terreiro, essencial para a construção de diálogos de confiança. Além da diretoria executiva, exerce a função de Conselheiro Fiscal do ICOOPS, garantindo que a gestão dos recursos e das ações esteja em total conformidade com os princípios da transparência e da legalidade.

6. Atuação Estratégica: O Prisma do CidadaniAxé

A gestão de José Luiz de Campos no biênio 2024-2025 foi pautada por três pilares fundamentais que

sustentaram a execução dos 15 encontros temáticos e das atividades de complementares (caminhadas, amostra fotográfica e lançamento da Cartilha Comida de Terreiro):

- **Interlocução Institucional:** Atuou como mediador entre as comunidades tradicionais e o poder público, traduzindo as demandas dos terreiros em linguagem de direitos humanos, cidadania e garantias fundamentais.
- **Territorialidade e Itinerância:** Sob sua direção, o projeto priorizou a presença nos territórios, rompendo o isolamento das comunidades e levando a assessoria técnica (administrativa, jurídica e social) diretamente aos locais de culto, sem interferência na autonomia litúrgica.
- **Visibilidade e Narrativa:** Utilizou a comunicação estratégica para reposicionar a imagem dos povos de matriz africana, combatendo o estigma do racismo religioso através da ocupação cultural, como na curadoria da Amostra Fotográfica na Universidade Zumbi dos Palmares, na realização do Primeiro Encontro Intermunicipal de Lideranças Afro-religiosas, no Auditório Prestes Maia, na Câmara Municipal de São Paulo, e o lançamento da Cartilha Comida de Terreiro.

7. Governança e Compliance (Conformidade)

Para assegurar a integridade do Projeto CidadaniAxé e o respeito ao Estado Laico, a Diretoria de Direitos Humanos aplicou rigorosos protocolos de Compliance:

1. **Segregação de Funções:** Como conselheiro fiscal e diretor de departamento, o gestor assegurou que todas as atividades fossem documentadas e auditadas, garantindo que os recursos do ICOOPS fossem aplicados estritamente na promoção da cidadania e da cultura de paz.
2. **Neutralidade Litúrgica:** Implementou uma diretriz de "não-invasão", onde as atividades de promoção de direitos foram rigorosamente separadas dos aspectos religiosos, assegurando que o foco permanecesse na organização jurídica e na inclusão cultural e social.
3. **Ética e Transparência:** Todas as associações e templos atendidos foram orientados sob a ótica da regularização administrativa e contábil, promovendo a autonomia dessas instituições frente ao Estado e à sociedade civil, conforme as normas de governança do terceiro setor.

Resumo das Atividades de Cultura Realizadas em 2024

Janeiro/2024	Resumo das Atividades realizadas
<p>Dia da realização 21 de janeiro Domingo Das 9hs às 12hs.</p> <p>Reflexão:</p>	<p>Atividade: 1ª Caminhada Municipal pela Paz Inter-religiosa. Data e Horário: 21 de janeiro de 2024 (Domingo), das 10h às 12h. Local: Praça Santo Eduardo – Avenida Guilherme Cotching – Vila Maria (Zona Norte), São Paulo/SP. Evento: Ato Público de Visibilidade e Mobilização Social em Defesa da Liberdade de Crença. Parcerias Institucionais: ICOOPS, Lideranças de Comunidades de Terreiro da Zona Norte, Coletivos Inter-religiosos e Apoio da Guarda Civil Metropolitana para segurança do percurso. Total de Participantes: Aproximadamente 300 pessoas Realização: ICOOPS/CidadaniAxé.</p>

Cultura de Paz Inter-religiosa



Contextualização: A atividade foi estrategicamente agendada para o dia **21 de janeiro**, data que marca o **Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa**. O percurso, realizado em uma das principais vias arteriais da Zona Norte de São Paulo, visou ocupar o espaço urbano com símbolos de paz e união, contrapondo-se ao histórico de vulnerabilidade e ataques sofridos por casas de matriz africana na região. A escolha da Praça Santo Eduardo como ponto de concentração simbolizou a ocupação democrática e o diálogo direto com a sociedade civil não vinculada aos templos.

Importância Estratégica: Esta caminhada inaugurou o biênio com um forte componente de **advocacy e visibilidade**. Sua importância reside em três eixos fundamentais:

- Afirmiação de Direitos:** Posicionou a pauta da cultura de paz no centro do debate público, exigindo o cumprimento do Estado Laico e o respeito à dignidade humana.
- Coesão Comunitária:** Fortaleceu os laços entre diferentes terreiros e denominações religiosas, criando uma rede de proteção e solidariedade orgânica.
- Educação em Direitos Humanos:** Funcionou como um instrumento pedagógico ao ar livre, demonstrando que a diversidade religiosa é um patrimônio cultural e não um fator de segregação. Foi o marco inicial que legitimou a itinerância dos encontros temáticos que se seguiram ao longo do ano.

BOLETIM  IN-FORMAÇÃO Fevereiro 2024		Distribuição interna Ano 2 - Nº 5
Edição Histórica		
1ª CAMINHADA MUNICIPAL INTER-RELIGIOSA PELA PAZ, DE SÃO PAULO		
Ato político em defesa da tolerância religiosa e cultural		
Fevereiro/2024		Resumo das Atividades realizadas
Dia da realização: 29 Quinta-feira 18h as 20h	Atividade: 9º Encontro regional de Cidadania Itinerante – Oficina sobre o Direito à Cidade e Garantias para Pessoas Transgênero de Religiões de Matrizes Africanas. Local: Ilê Asé Ofanire – Vila Constança (Zona Norte), São Paulo/SP.	

Reflexão: Fortalecimento da Cidadania e Identidade	<p>Evento: Oficina Temática e Roda de Diálogo sob o lema "Cidadania, Território e Interseccionalidade".</p> <p>Parcerias Institucionais: ICOOPS, Lideranças do Ilê Asé Ofanire, Coletivos de Defesa dos Direitos LGBTQIA+ e Articulação de Povos de Terreiro.</p> <p>Total de Participantes: 56 pessoas.</p> <p>Realização: ICOOPS/CidadaniAxé</p> <p>Contextualização: Realizado em ambiente de território tradicional (Terreiro), o encontro de fevereiro focou na convergência entre o direito ao território e o direito à identidade. A oficina buscou mapear as barreiras enfrentadas por pessoas transgênero pertencentes às religiões de matriz africana, utilizando o conceito de interseccionalidade para entender como o racismo religioso e a transfobia se sobrepõem, dificultando o acesso a direitos básicos e a permanência segura nos espaços urbanos e religiosos.</p> <p>Importância Estratégica: Este encontro consolidou o compromisso do Projeto CidadaniAxé com uma visão de Direitos Humanos que não fragmenta o sujeito. Sua relevância baseia-se em:</p> <ol style="list-style-type: none"> Proteção de Grupos Hiper vulneráveis: Reconheceu a "dupla vulnerabilidade" (religiosa e de gênero), oferecendo suporte jurídico e social para garantir o reconhecimento dessas identidades dentro e fora dos templos. Direito à Cidade: Discutiu como o território do terreiro serve como zona de refúgio e resistência, mas também como essas pessoas podem transitar com segurança e dignidade pelo espaço público da cidade. Segurança e Reconhecimento: A atividade reafirmou que a luta pela subjetividade afro-religiosa é inseparável da luta pelo respeito à diversidade de gênero, promovendo uma cultura de paz que acolhe a pluralidade humana em sua plenitude, conforme os preceitos do Estado Laico e da dignidade da pessoa humana.
--	---



Março/2024	Resumo das Atividades realizadas
Dia da realização: 28 Quinta-feira 18h as 20h Reflexão:	<p>Atividade: 10º Encontro regional de Cidadania Itinerante – Oficina sobre Prevenção ao Crescimento da Intolerância Religiosa na Internet.</p> <p>Local: Ilê Orisà Onirá Solá – Vila Ede (Zona Norte), São Paulo/SP.</p> <p>Evento: Oficina de Capacitação Técnica e Jurídica sob o lema "Defesa no Ambiente Digital".</p> <p>Parcerias Institucionais: ICOOPS, Lideranças do Ilê Orisà Onirá Solá,</p>

<p>Direitos Humanos na Era Digital</p>	<p>Consultoria Jurídica em Direito Digital e Observatórios de Combate ao Discurso de Ódio.</p> <p>Total de Participantes: 29 pessoas.</p> <p>Realização: Diretoria de Direitos Humanos e Cultura Afro-religiosa (Projeto CidadaniAxé).</p> <p>Contextualização: O encontro de março abordou um dos desafios mais contemporâneos para os Povos de Terreiro: a transposição da violência religiosa para as redes sociais. Realizada no Ilê Orisà Onirá Solá, a oficina teve como foco central a desconstrução de narrativas de ódio e a compreensão dos mecanismos algorítmicos que potencializam ataques à liberdade de crença. A atividade capacitou os participantes a distinguirem a liberdade de expressão da prática de crimes de racismo religioso e injúria no ambiente virtual.</p> <p>Importância Estratégica: A relevância desta oficina no relatório bienal reside na criação de uma camada de proteção tecnológica para as comunidades. Seus principais impactos foram:</p> <ol style="list-style-type: none"> Alfabetização Jurídica Digital: Instruiu as lideranças e frequentadores sobre como coletar evidências (prints, atas notariais e URLs) para a formalização de denúncias perante as autoridades competentes. Proteção Coletiva Online: Desenvolveu estratégias de "autodefesa digital", visando mitigar o impacto psicológico e institucional de ataques coordenados às páginas e perfis de terreiros. Enfrentamento ao Discurso de Ódio: Fortaleceu o monitoramento de violações de direitos no ambiente virtual, reafirmando que a jurisdição do Estado Laico e a garantia da dignidade humana se estendem de forma plena ao ciberespaço.
--	---



Abril/2024	Resumo das Atividades realizadas
Dia da realização: 25 Quinta-feira 18h as 20h	<p>Atividade: 11º Encontro de Cidadania – Oficina sobre a Importância da Regularização dos Templos como Ato de Fé e Resistência.</p> <p>Local: Ilê Axé Palácio de Oxossi – Parque Edu Chaves (Zona Norte), São Paulo/SP.</p> <p>Evento: Workshop de Capacitação em Gestão Jurídica e Fundiária sob o lema</p>
Reflexão:	

<p>Direito à Existência e Resistência</p> <p>Soberania Territorial e Regularização</p>	<p>"Direito à Existência e Resistência".</p> <p>Parcerias Institucionais: ICOOPS, Lideranças do Ilê Axé Palácio de Oxossi, Assessoria Jurídica Popular e especialistas em Direito Imobiliário e Terceiro Setor.</p> <p>Total de Participantes: 47 pessoas.</p> <p>Realização: Diretoria de Direitos Humanos e Cultura Afro-religiosa (Projeto CidadaniAxé).</p> <p>Contextualização: O encontro de abril, sediado no Ilê Axé Palácio de Oxossi, abordou a regularização dos templos não apenas como um trâmite burocrático, mas como um imperativo de sobrevivência política, cultural social. Em um cenário de crescente pressão urbana e especulação imobiliária, a oficina instruiu as lideranças sobre a necessidade de formalizar seus espaços através de Estatutos Sociais adequados e registros imobiliários, transformando a "fé" em uma "instituição jurídica" protegida pelo Estado.</p> <p>Importância Estratégica: A inclusão desta atividade no relatório destaca a transição do projeto para ações de impacto estrutural. Seus principais pilares foram:</p> <ol style="list-style-type: none"> Segurança Jurídica e Contra Remoções: Discutiu ferramentas para proteger os terreiros de despejos e irregularidades fundiárias, possibilitando a permanência histórica das comunidades em seus territórios. Acesso a Políticas Públicas: Demonstrou que a formalização (CNPJ) é a porta de entrada para a isenção de impostos (como o IPTU, garantido constitucionalmente) e para a captação de recursos via editais culturais. Legitimização Perante o Estado: Ao tratar a regularização como "ato de resistência", o projeto reforçou que um templo documentado é uma entidade reconhecida pelo poder público, o que amplia sua capacidade de defesa em casos de fiscalizações arbitrárias ou ataques de intolerância.
	 <p>Foto do encerramento do 11º Encontro Mensal do CidadaniAxé</p>
Maio/2024	Resumo das Atividades realizadas
	<p>Atividade: 12º Encontro de Cidadania e Direitos Humanos – Debate sobre o Papel das Ouvidorias de Direitos Humanos e Conselhos de Liberdade Religiosa.</p>



<p>Dia da realização: 23 Quinta-feira 18h as 20h</p> <p>Reflexão Acesso à Justiça e Controle Social</p> <p>Mecanismos de Controle e Proteção Institucional</p>	<p>Local: Ilê Alaketu Asé Osun Oju OMI – Parque Taipas (Zona Norte), São Paulo/SP.</p> <p>Metodologia: Painel de Debates e Capacitação em Advocacy sob o lema "Acesso à Justiça e Controle Social".</p> <p>Parcerias Institucionais: ICOOPS, Lideranças do Ilê Alaketu Asé Osun Oju OMI, representantes de Conselhos de Direito e articuladores de Ouvidorias Públicas.</p> <p>Total de Participantes: 35 pessoas.</p> <p>Realização: Diretoria de Direitos Humanos e Cultura Afro-religiosa (Projeto CidadaniAxé).</p> <p>Contextualização: O encontro de maio, realizado no Parque Taipas, teve como objetivo central desmistificar o funcionamento dos órgãos públicos de proteção. Muitas vezes, as violações de direitos humanos dentro dos territórios de matriz africana não chegam às instâncias oficiais por desconhecimento dos canais ou por falta de confiança institucional. O debate instruiu a comunidade sobre como utilizar o controle social para monitorar a atuação do Estado e como acessar as Ouvidorias para transformar queixas em processos administrativos e políticos.</p> <p>Importância Estratégica: A relevância desta atividade para o biênio 2024-2025 destaca-se pelo fortalecimento do papel fiscalizador das comunidades:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Instrumentalização para o Advocacy: Capacitou os participantes a redigirem denúncias qualificadas e a acompanharem o andamento de processos em conselhos paritários (compostos por governo e sociedade civil).2. Rompimento da Invisibilidade Institucional: Ao conhecer os Conselhos de Liberdade Religiosa, os povos de terreiro passam a ocupar as instâncias onde as políticas públicas são formuladas, deixando de ser apenas "beneficiários" para se tornarem "protagonistas" da gestão pública.3. Cidadania Ativa: A atividade reforçou que o acesso à justiça vai além do Poder Judiciário; ele ocorre no cotidiano das ouvidorias e conselhos, garantindo que o direito à subjetividade afro-religiosa seja uma pauta permanente na agenda de direitos humanos do município e do estado.
---	---



Junho/2024	Resumo das Atividades realizadas
<p>Dia da realização: 27 Quinta-feira Das 18hs ás 20hs.</p> <p>Reflexão: Saberes Ancestrais e Saúde Pública</p> <p>Interseção entre Tradição e Bem-Estar Social</p>	<p>Atividade: 13º Encontro de Cidadania – Oficina sobre Saberes Ancestrais, Fitoterapia e a Integração com o Sistema Único de Saúde (SUS).</p> <p>Local: Ilé Alaketu Asé Osun Oju OMI (Parque Taipas, Zona Norte).</p> <p>Evento: Roda de Saberes e Saúde Coletiva sob o lema "Saberes Ancestrais e Saúde Pública".</p> <p>Parcerias Institucionais: ICOOPS, Unidades Básicas de Saúde (UBS) locais, especialistas em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) e lideranças tradicionais.</p> <p>Total de Participantes: 42 pessoas</p> <p>Realização: ICOOPS/CidadaniAxé</p> <p>Contextualização: O encontro de junho encerrou o primeiro semestre de 2024 estabelecendo uma ponte entre o conhecimento milenar das comunidades de matriz africana (uso de ervas e acolhimento comunitário) e as políticas públicas de saúde. A atividade buscou validar o terreiro como um espaço promotor de saúde mental e física, combatendo o preconceito institucional que muitas vezes ignora o papel terapêutico e social dessas comunidades na rede de proteção básica da cidade.</p> <p>Importância Estratégica: A relevância desta ação para o relatório bienal fundamenta-se na garantia do direito à saúde e ao reconhecimento cultural:</p> <ol style="list-style-type: none"> Valorização das PICS: Discutiu a inclusão dos saberes tradicionais nas Práticas Integrativas e Complementares do SUS, garantindo que o conhecimento ancestral seja respeitado e não criminalizado. Combate ao Racismo Institucional na Saúde: Orientou os participantes sobre seus direitos como usuários do sistema público, focando no acolhimento digno e no respeito às especificidades religiosas durante atendimentos hospitalares. Segurança Sanitária e Cidadania: Reforçou a importância da parceria entre os terreiros e as UBS para campanhas de vacinação e prevenção, consolidando o papel dos povos de terreiro como agentes ativos na construção de uma saúde pública mais inclusiva e multicultural.



Julho/2024	Resumo das Atividades realizadas
<p>Dia da realização: 25 Quinta-feira 18h as 20h</p> <p>Reflexão: Enfrentamento Direto à Intolerância</p> <p>Mecanismos de Denúncia e Justiça Social</p>	<p>Atividade: 14º Encontro de Cidadania – Oficina sobre Caminhos e Meios para Denunciar a Intolerância Religiosa.</p> <p>Local: Ilê Ya Lola Axé Oya – Jardim Picolo, Mandaqui (Zona Norte), São Paulo/SP.</p> <p>Evento: Workshop Prático de Orientação Jurídica sob o lema "Enfrentamento Direto à Intolerância".</p> <p>Parcerias Institucionais: ICOOPS, Lideranças do Ilê Ya Lola Axé Oya, Delegacia de Crimes de Intolerância (DECRADI) e Comissões de Direito e Liberdade Religiosa da OAB.</p> <p>Total de Participantes: 48 pessoas.</p> <p>Realização: Diretoria de Direitos Humanos e Cultura Afro-religiosa (Projeto CidadaniAxé).</p> <p>Contextualização: O encontro de julho, sediado no Jardim Picolo, respondeu à necessidade de transformar a indignação em ação jurídica formal. Em um cenário onde muitos casos de racismo religioso são subnotificados por medo ou desconhecimento burocrático, a oficina funcionou como um laboratório de cidadania. O foco foi capacitar os participantes a navegarem pelo sistema de justiça, desde a elaboração do Boletim de Ocorrência (B.O.) até o acompanhamento em instâncias superiores, garantindo que o direito à subjetividade afro-religiosa seja protegido pelo aparato estatal.</p> <p>Importância Estratégica: A relevância desta oficina para o biênio 2024-2025 reside na quebra do ciclo de impunidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> 1. Encapsulamento Jurídico da Vítima: Ofereceu um guia prático que reduz o trauma do processo de denúncia, orientando sobre quais provas são aceitas e como evitar a revitimização em delegacias. 2. Produção de Indicadores: Ao encorajar a formalização, o projeto contribui para a geração de estatísticas oficiais. Sem denúncia, o Estado não reconhece a gravidade do problema; com dados, torna-se possível exigir orçamentos e políticas específicas de segurança para os territórios de matriz africana. 3. Fortalecimento da Rede de Apoio: A atividade reafirmou o papel do ICOOPS/CidadaniAxé como um porto seguro para as lideranças, estabelecendo um fluxo contínuo de denúncia e acolhimento que desencoraja futuros agressores e afirma a presença dos Direitos Humanos na periferia de São Paulo.  <p>Foto do encerramento do 14º Encontro 25 de julho de 2024</p>

Agosto/2024	Resumo das Atividades realizadas
<p>Dia da realização: 29 18h as 20h</p> <p>Reflexão Estratégias para a Diversidade</p>	<p>Destaque de Atividade: 15º Encontro de Cidadania – Estratégias para a Diversidade</p> <p>Local: Ilê Abafu Alaketu Asé Onyra (Vila Constança, Zona Norte, São Paulo)</p> <p>Ação: Oficina de Fortalecimento e Estratégias para a Diversidade Religiosa na Cidade</p> <p>Participantes: 25 lideranças e articuladores locais.</p> <p>Realização: Projeto CidadaniAxé / ICOOPS.</p> <p>Justificativa e Impacto Estratégico - O 15º Encontro de Cidadania avançou para uma dimensão propositiva e afirmativa, complementando o ciclo de capacitação das comunidades de matriz africana. Realizado no território do Ilê Abafu Alaketu Asé Onyra, o evento focou na transição do papel de resistência para o de protagonismo na formulação de soluções para a convivência urbana e o respeito inter-religioso.</p> <p>A oficina estruturou-se nos seguintes pilares de impacto:</p> <ol style="list-style-type: none"> Construção de Narrativas Positivas: O encontro fomentou uma posturaativa, incentivando os participantes a desenvolverem projetos e ações que comuniquem a beleza e a profundidade dos seus ritos, indo além do enfrentamento à violência e focando na promoção da cultura. Estratégias de Diálogo Inter-religioso: Foram desenvolvidas dinâmicas de mediação e diálogo para fortalecer pontes entre diferentes credos no território da Vila Constança, visando criar uma rede de proteção mútua e colaboração comunitária. Ocupação Qualificada do Espaço Público: A oficina capacitou as lideranças para a ocupação de editais, conselhos e espaços decisórios da cidade, garantindo que a diversidade religiosa seja considerada nas políticas públicas culturais e territoriais de São Paulo. Cidadania em Rede: Ao reunir lideranças locais, o evento promoveu o fortalecimento de redes de apoio, onde o compartilhamento de saberes e estratégias de visibilidade garante a sustentabilidade das tradições ancestrais frente aos desafios da modernidade urbana. <div style="text-align: center;"> <p>ALAKETU ASÉ ONYRA Babalorixá Joabe de Onyra</p>  <p>Foto do encerramento do 15º Encontro 29 de Agosto de 2024</p> </div>

Setembro/2024	Resumo das Atividades realizadas
<p>Dia da realização: 26 18h as 20h</p> <p>Reflexão Cidadania e Políticas públicas</p>	<p>Atividade: 16º Encontro de Cidadania – Cidadania e Políticas Públicas</p> <p>Local: Ilê Alaketú Asé Oke N'la (Vila Medeiros, Zona Norte, São Paulo)</p> <p>Ação: Oficina de Formação Política: O Ciclo das Políticas Públicas e a Participação Social</p> <p>Participantes: 38 lideranças e cidadãos engajados.</p> <p>Realização: Projeto CidadaniAxé / ICOOPS.</p> <p>Justificativa e Impacto Estratégico - O 16º Encontro marcou uma etapa fundamental no fortalecimento da governança comunitária, abordando a política não apenas como conceito, mas como ferramenta prática de transformação da realidade local. Realizado no Ilê Alaketú Asé Oke N'la, o evento buscou instrumentalizar os participantes para que a voz das periferias e dos povos de terreiro ecoe com precisão técnica nos espaços de poder.</p> <p>A oficina estruturou-se nos seguintes pilares de impacto:</p> <ol style="list-style-type: none"> Compreensão do Ciclo de Políticas Públicas: Capacitou a comunidade a identificar as fases de criação, implementação e fiscalização das políticas estatais. Esse conhecimento é essencial para que os cidadãos saibam exatamente onde e quando intervir para garantir que as demandas de seu território sejam atendidas. Qualificação para o Controle Social: O encontro preparou as lideranças para uma participação técnica e qualificada em conselhos municipais, audiências públicas e fóruns de decisão. O foco foi transformar a demanda social em argumentos viáveis para o debate público. Vigilância e Cidadania Ativa: Estimulou a cultura da fiscalização social, ensinando meios de monitorar o uso de recursos públicos e o cumprimento de metas governamentais relacionadas à cultura, educação e combate às desigualdades. Empoderamento Territorial: Ao levar esse debate para a Vila Medeiros, o projeto reforçou a ideia de que o terreiro é também um polo de formação de pensamento crítico e um núcleo de articulação política em prol do bem comum e do desenvolvimento local.



Outubro/2024	Resumo das Atividades realizadas
<p>Dia da realização: 31 18h as 20h</p> <p>Reflexão Orçamento Público e Consciência Negra</p>	<p>Atividade: 17º Encontro de Cidadania – Orçamento Público e a Consciência Negra</p> <p>Local: Ilê Axé Obao Juman (São Paulo, SP)</p> <p>Ação: Oficina Estratégica: Orçamento Público sob a ótica da Diversidade Religiosa e Igualdade Racial</p> <p>Participantes: 32 lideranças e mobilizadores sociais.</p> <p>Realização: Projeto CidadaniAxé / ICOOPS.</p> <p>Justificativa e Impacto Estratégico - O 17º Encontro de Cidadania estabeleceu uma conexão vital entre a celebração da Consciência Negra e a dimensão prática da gestão pública: o orçamento. Realizado no Ilê Axé Obao Juman, o evento partiu da premissa de que a garantia de direitos e a promoção da diversidade dependem diretamente da alocação de recursos financeiros, transformando a "disputa orçamentária" em uma ferramenta de luta antirracista.</p> <p>A oficina estruturou-se nos seguintes pilares de impacto:</p> <ol style="list-style-type: none"> Conexão entre Direito e Finanças: O encontro capacitou os participantes a compreenderem que políticas de igualdade racial só se materializam quando estão previstas nas peças orçamentárias (como o PPA, LDO e LOA). Essa percepção é crucial para que as demandas da comunidade de matriz africana deixem de ser apenas simbólicas e se tornem ações concretas. Transparência e Controle Social: A atividade ensinou a comunidade a rastrear e fiscalizar como os recursos destinados à cultura e à igualdade racial estão sendo aplicados, fortalecendo a transparência e a cobrança por resultados que beneficiem diretamente os territórios periféricos. Estratégias de Incidência Orçamentária: Foram discutidos mecanismos para que as lideranças de terreiro possam influenciar a destinação de emendas e recursos em audiências públicas, garantindo que a diversidade religiosa, no prisma da cultura de paz inter-religiosa, seja pautada como prioridade no investimento público municipal. Empoderamento Econômico-Cultural: Ao abordar o orçamento no contexto da Consciência Negra, o projeto reforçou a autonomia das lideranças, mostrando que o conhecimento sobre a "máquina pública" é um caminho para garantir a sustentabilidade das tradições ancestrais e o financiamento de ações de cidadania.

Ilê Axé Obaojuman

Yalorixá Mãe Bia de Xangô



Novembro/2024	Resumo das Atividades realizadas
<p>Dia da Realização: 28</p> <p>Reflexão Celebração e Articulação Estadual Pela Paz Inter-religiosa</p>	<p>Atividade - Marco Institucional: I Encontro Intermunicipal de Lideranças Afro-religiosas de São Paulo</p> <p>Local: Auditório Prestes Maia (Plenário) – Câmara Municipal de São Paulo</p> <p>Ação Central: Outorga do Diploma “Prêmio Diversidade Religiosa 2024”</p> <p>Alcance: 160 lideranças e autoridades (Capacidade máxima do auditório)</p> <p>Realização: Projeto CidadaniAxé / ICOOPS</p> <p>Justificativa e Impacto Estratégico - O 1º Encontro Intermunicipal consolidou-se como o evento magno de 2024, simbolizando a culminância de um ciclo intenso de formação e mobilização social. Ao ocupar o Palácio Anchieta (Câmara Municipal de São Paulo), o projeto transpôs as fronteiras locais para estabelecer uma rede de articulação em âmbito estadual, conferindo uma estatura política inédita ao movimento de matriz africana.</p> <p>A relevância deste encontro estruturou-se nos seguintes pilares:</p> <ol style="list-style-type: none"> Consagração e Reconhecimento: A entrega do "Prêmio Diversidade Religiosa 2024" foi um ato de justiça institucional, reconhecendo trajetórias de lideranças que dedicam suas vidas ao combate à intolerância. A premiação validou publicamente o papel desses agentes como defensores dos direitos humanos e da liberdade de crença. Força Política e Ocupação Institucional: Realizar o encontro no coração do Poder Legislativo paulistano enviou uma mensagem clara de cidadania ativa. O evento demonstrou que as comunidades afro-religiosas possuem capacidade técnica e organizacional para pautar o debate público dentro das instâncias oficiais do Estado. Articulação Intermunicipal: O caráter intermunicipal do evento permitiu o intercâmbio de estratégias entre lideranças de diferentes regiões de São Paulo, fortalecendo uma rede de proteção e incidência política que amplia a resiliência das comunidades frente aos desafios comuns. Visibilidade e Legitimidade: O sucesso de público (lotação esgotada) e a presença de autoridades chancelaram o ICOOPS e o Projeto CidadaniAxé como interlocutores legítimos e fundamentais na construção de políticas públicas para a promoção da igualdade racial e diversidade religiosa no Estado.



Resumo das Atividades de Cultura Realizadas em 2025

Janeiro 2025	Resumo das Atividades realizadas
<p>Dia da realização: 19/janeiro/2025 10h às 12h</p> <p>Atividade: 2ª Caminhada Municipal pela Cultura de Paz Inter-religiosa – Consolidação e Expansão</p> <p>Percorso Estratégico: Eixo Av. Guilherme Cotthing – Praça Santo Eduardo (Vila Maria, Zona Norte, São Paulo).</p> <p>Realização: Projeto CidadaniAxé / ICOOPS.</p> <p>Parcerias Institucionais: Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme, AEFESP e Grupo de Afoxé Omi Àiyé.</p> <p>Indicador de Sucesso: 400 participantes (Crescimento orgânico de 33% em relação ao ciclo anterior).</p> <p>Contextualização e Evolução do Evento - A segunda edição da Caminhada Municipal representou o amadurecimento técnico, artístico e político do Projeto CidadaniAxé. O evento superou a marca anterior de público e apresentou um salto qualitativo em sua logística, contando com uma infraestrutura de sonorização profissional que garantiu a amplificação das mensagens de paz e o impacto auditivo das expressões culturais em todo o território.</p> <p>O ápice do cortejo foi a performance do Grupo de Afoxé Omi Àiyé, que operou como um elemento de "Candomblé de Rua". A apresentação cumpriu o papel fundamental de ocupar o espaço público com estética e musicalidade ancestral, transformando a caminhada em um ato de resistência cultural e celebração da união entre diferentes povos.</p> <p>Objetivos Logrados e Impacto Social: Ao integrar fé, arte e cidadania em um esforço coletivo sonorizado, a atividade atingiu resultados estratégicos para o biênio:</p> <ol style="list-style-type: none"> Potencialização da Comunicação Social: A utilização de infraestrutura sonora profissional permitiu que o discurso de tolerância e coexistência harmônica transbordasse os limites do cortejo, alcançando moradores e comerciantes, educando a cidade de forma não invasiva. Difusão e Valorização do Patrimônio Imaterial: A performance do Afoxé Omi Àiyé resgatou a tradição dos cortejos afro-brasileiros no cenário urbano, garantindo visibilidade e prestígio estético a práticas culturais historicamente marginalizadas. Consolidação da Governança e Política Pública: A capacidade de articular o poder público (Subprefeitura) e a sociedade civil organizada (AEFESP e Afoxé) reafirmou a eficácia do ICOOPS na execução de políticas culturais de fato. O evento deixou de ser uma ação isolada para se tornar um marco perene no calendário de direitos humanos da Zona Norte de São Paulo. 	





“Cada um de nós tem o dever de participar da construção de cidades mais justas, igualitárias, e humanizadas, livres de intolerância religiosa.”



3



A 2ª Caminhada celebrou o Dia Mundial das Religiões, o Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa e a Semana Municipal da Diversidade Religiosa de São Paulo.



Março/2025	
Dia da realização: 27 18h as 20h Reflexão A importância das Religiões de Matrizes Africanas para a Cidade e a Cidadania	<p>Atividade: 18º Encontro de Cidadania – Matriz Africana e a Cidade</p> <p>Local: Ilê Àse Efon Omi Ladéyin (Parque Arthur Alvim, Capital/SP)</p> <p>Liderança Anfitriã: Yalorixá Naná D'Osun</p> <p>Ação: Oficina de Reflexão: A Importância das Religiões de Matrizes Africanas para a Cidade e a Cidadania</p> <p>Realização: Projeto CidadaniAxé / ICOOPS</p> <p>Justificativa e Impacto Estratégico - O 18º Encontro de Cidadania avançou na discussão sobre o papel sistêmico dos povos de terreiro na estrutura socioeconômica e cultural de São Paulo. Ao realizar a atividade no Ilê Àse Efon Omi Ladéyin, o projeto reforçou a ideia de que as casas de matriz africana são, historicamente, centros de acolhimento, educação e preservação civilizatória que beneficiam toda a metrópole.</p> <p>A oficina estruturou-se nos seguintes pilares de impacto:</p> <ol style="list-style-type: none"> O Terreiro como Equipamento Social: O encontro debateu a função pública das comunidades de matriz africana na promoção da saúde mental, da segurança alimentar e da rede de apoio comunitário. O objetivo foi visibilizar o "trabalho invisível" que essas casas realizam, consolidando-as como parceiras estratégicas na gestão da cidade. Cidadania e Território: A reflexão pautou o direito à cidade e a importância da regularização e do respeito aos templos religiosos como espaços de exercício pleno da cidadania. Discutiu-se como a presença de um terreiro qualifica e humaniza o bairro (no caso, o Parque Arthur Alvim), gerando um senso de pertencimento e proteção social. Combate ao Estigma através do Conhecimento: Ao abordar a importância das religiões para a cidade, o projeto instrumentalizou os participantes com argumentos históricos e sociológicos que combatem a intolerância, substituindo o preconceito pelo reconhecimento do valor cultural e social das tradições afro-brasileiras. Liderança Feminina e Gestão Comunitária: A condução sob a liderança da Yalorixá Naná D'Osun destacou o papel fundamental das mulheres negras na gestão desses territórios e na mediação de conflitos urbanos, reafirmando o protagonismo feminino na construção de uma São Paulo mais justa e plural.
Junho/2025	
Dia de Realização: 05 de junho 2025 18h as 20h Reflexão Habitação de Interesse Social e Cidadania na Zona Leste	<p>Resumo das Atividades realizadas</p> <p>Atividade: 19º Encontro Itinerante Regional – Habitação de Interesse Social e Cidadania na Zona Leste</p> <p>Local: Ilê Axé Odé Cauá (Vila Chavantes, São Miguel Paulista, Zona Leste, São Paulo/SP)</p> <p>Liderança Anfitriã: Babalorixá Odé Cauá</p> <p>Ação Central: Oficina de Mobilização: A Eleição do Conselho Municipal de Habitação e a Regularização da Moradia</p> <p>Realização: Projeto CidadaniAxé / ICOOPS</p> <p>Justificativa e Impacto Estratégico - O 19º Encontro representou um marco na interiorização das discussões sobre direitos fundamentais na Zona Leste. Ao levar o debate sobre o Conselho Municipal de Habitação para dentro do Ilê Axé Odé Cauá, o projeto reafirmou que o direito à moradia e a regularização fundiária são pilares essenciais para a dignidade das famílias, inclusive das comunidades de terreiro que, muitas vezes, enfrentam inseguranças territoriais.</p> <p>A oficina estruturou-se nos seguintes pilares de impacto:</p> <ol style="list-style-type: none"> Participação no Conselho Municipal de Habitação: O encontro instruiu



	<p>os participantes sobre a importância da eleição do conselho e como a sociedade civil organizada pode ocupar esses espaços para influenciar as políticas habitacionais de São Paulo. Foi um exercício direto de democracia participativa.</p> <p>2. Letramento sobre Regularização Fundiária: Foram discutidos os caminhos legais e administrativos para a regularização de moradias e templos. O objetivo foi oferecer segurança jurídica aos moradores da Vila Chavantes e região, protegendo o patrimônio residencial e religioso das famílias.</p> <p>3. O Terreiro como Núcleo de Mobilização Política: A escolha do espaço do Babalorixá Odé Cauá demonstrou a capacidade do terreiro em atuar como um centro de utilidade pública, onde pautas técnicas — como o déficit habitacional — são discutidas com acolhimento e clareza para a população local.</p> <p>4. Fortalecimento da Cidadania Territorial: A ação integrou a luta religiosa com a luta urbana, mostrando que ser cidadão pleno envolve o direito de ocupar a cidade com segurança, infraestrutura e reconhecimento legal, fortalecendo a rede de apoio da Zona Leste.</p>
Dezembro/2025	Resumo das Atividades realizadas
Dia da realização 7 de dezembro 9hh as 13h	<p>Atividade Cultural: Lançamento da Cartilha "Comida de Terreiro"</p> <p>Local: Hotel Slaviero Downtown (Rua Araújo, 141 – República, São Paulo/SP).</p> <p>Realização: Projeto CidadaniAxé / ICOOPS.</p> <p>Data da realização: 7 de dezembro de 2025</p> <p>Parcerias Estratégicas: Solidariedade Mulher e Hotel Slaviero Downtown.</p> <p>Alcance do Evento: 150 convidados (lideranças culturais, gastrônomos e imprensa).</p> <p>Contextualização e Relevância Cultural O lançamento da Cartilha consolidou a transição da narrativa da "comida de santo" do campo do estigma para o campo do prestígio cultural. Ao ocupar um espaço de hotelaria de luxo no coração da capital, o projeto reafirmou que o saber culinário dos terreiros é uma das bases fundamentais da identidade gastronômica brasileira. A publicação funciona como um documento de salvaguarda, registrando técnicas, ingredientes e histórias que constituem a sofisticação e a estética da cozinha ancestral.</p> <p>Objetivos Logrados A realização desta campanha e o lançamento da cartilha atingiram resultados fundamentais para a afirmação da cultura alimentar:</p> <ol style="list-style-type: none">Chancela da Gastronomia Ancestral: O evento logrou êxito em apresentar a culinária de matriz africana como uma gastronomia de alta complexidade, destacando o rigor técnico e o valor cultural intrínseco aos preparos tradicionais.Desconstrução de Preconceitos Estéticos: Através de um projeto editorial refinado e uma curadoria visual de excelência, a revista posicionou o alimento sagrado como um objeto de admiração artística e interesse cultural amplo, combatendo frontalmente o racismo religioso institucionalizado na gastronomia.Fortalecimento da Rede de Identidade: O encontro de 150 lideranças sociais em torno do tema fortaleceu os laços entre a tradição e a

modernidade, criando uma plataforma de visibilidade para os detentores desse saber (cozinheiros e cozinheiras de terreiro).

4. **Preservação da Memória Imaterial:** A cartilha consolidou-se como um repositório de memória, garantindo que as narrativas sobre a origem dos insumos e o simbolismo de cada prato sejam preservadas para as futuras gerações, elevando a comida de terreiro ao status de patrimônio imaterial da cultura brasileira.



Conclusão Geral do Biênio 2024-2025

Ao encerrar o ciclo do biênio 2024-2025, o Projeto CidadaniAxé, sob a gestão do ICOOPS, consolida-se como uma iniciativa potente de Direitos Humanos e Cidadania na capital paulista. O balanço destas atividades revela uma trajetória de resistência e proposição que desafia a assimetria no tratamento das expressões de fé, promovendo uma Cultura de Paz Inter-religiosa que é, por definição, inclusiva e equânime.

Síntese da Relevância e Conscientização Cidadã

A atuação do projeto neste biênio foi pautada pela urgência de equilibrar a balança da visibilidade religiosa na cidade. São Paulo, embora plural, historicamente tem direcionado sua atenção, recursos e validação institucional de forma desproporcional às expressões culturais e religiosas brancas, católicas e evangélicas, em detrimento das matrizes africanas e afro-indígenas.

Diante desse cenário de declínio da equidade, o CidadaniAxé operou como um agente de conscientização cidadã através de três eixos fundamentais:

- **Justiça e Equidade Territorial:** Ao levar as oficinas de orçamento público, habitação e letramento jurídico para dentro dos terreiros, o projeto transformou esses espaços sagrados em polos de defesa de Direitos Humanos. Mostramos que a cidadania plena só existe quando as religiões de matriz africana ocupam os mesmos palcos de decisão e direito que as fés hegemônicas.
- **Cultura de Paz como Defesa Coletiva:** A Caminhada pela Paz Inter-religiosa não foi apenas um evento celebrativo, mas um ato político de ocupação. Ao sonorizar o Afoxé e reunir diversos credos, o projeto pautou uma convivência pacífica que exige o respeito mútuo, combatendo a violência simbólica que muitas vezes é ignorada pelas esferas públicas.
- **Reparação Narrativa e Visibilidade:** O lançamento da revista "Comida de Terreiro" e as exposições acadêmicas foram ferramentas de combate ao racismo religioso. Essas ações elevaram a cultura de matriz africana ao patamar de excelência que lhe é de direito, confrontando o apagamento histórico e reafirmando a sofisticação intelectual dessas comunidades como patrimônio de toda a cidade.

Legado para uma São Paulo Plural

O legado deste biênio é a entrega de uma comunidade afro-religiosa mais consciente de seus direitos e mais instrumentalizada para disputar o espaço público. O Projeto CidadaniAxé provou que a Cultura de Paz não é ausência de conflito, mas a presença ativa da justiça e da equidade.

Encerramos este ciclo reafirmando que a verdadeira cidadania em São Paulo só será alcançada quando todas as fés tiverem o mesmo direito à cidade, ao orçamento e ao respeito. O ICOOPS segue firme no propósito de ser uma voz que clama por essa equidade, garantindo que as tradições ancestrais sejam reconhecidas não apenas como rito, mas como pilares fundamentais de uma sociedade democrática, diversa e verdadeiramente humana.

São Paulo, 20 de dezembro, de 2025

Documento assinado digitalmente



JOSE LUIZ DE CAMPOS

Data: 20/01/2026 15:26:30-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>**José Luiz de Campos | Diretor do departamento de Direitos Humanos e Cultura Afro-religiosa**

Assinado eletronicamente por:

WESLEY SILVA DOS REIS/NOME SOCIAL:

NICOLY REIS

CPF: ***.196.398-**

Data: 29/01/2026 20:06:04 -03:00

Nicoly Reis | Diretora-presidente do ICOOPS

**Relatório Resumo das Atividades Realizadas de Direitos Humanos e Cultura Afro-religiosa
Biênio 2024-2025**

ICOOPS – Instituto de Cooperação Pública e Social – CNPJ 13.418.648/0001-24- Sede: Rua Soldado Antônio Bento de Abreu 60, sala 2, Parque Novo Mundo - CEP 02188-030 – São Paulo/SP - www.icoops.org.br - secretaria@icoops.org.br - tel. Cel. (11) 98097-7925 - WhatsApp



MANIFESTO DE ASSINATURAS



Código de validação: 8HW5E-9R45P-X3MNU-477JW

Esse documento foi assinado pelos seguintes signatários nas datas indicadas (Fuso horário de Brasília):

- ✓ WESLEY SILVA DOS REIS/NOME SOCIAL: NICOLY REIS (CPF ***.196.398-**) em 29/01/2026 20:06 - Assinado eletronicamente

Endereço IP	Geolocalização
200.4.98.3	Lat: -23,510228 Long: -46,563615 Precisão: 100 (metros)
Autenticação	presidencia@icoops.org.br
Email verificado	
EOSc+M4FJbwKeHWbDjox9Yc9N/SD/0fckIXUfHQoCqw=	
SHA-256	

Para verificar as assinaturas, acesse o link direto de validação deste documento:

<https://assinador.somosb4.com.br/validate/8HW5E-9R45P-X3MNU-477JW>

Ou acesse a consulta de documentos assinados disponível no link abaixo e informe o código de validação:

<https://assinador.somosb4.com.br/validate>